

Diagnóstico precoce permite a cura do câncer de próstata em mais de 90% dos casos



Campinas,SP: A doença é silenciosa, afeta homens saudáveis, geralmente com mais de 50 anos e está relacionada ao envelhecimento dessa população. O câncer de próstata é um dos mais frequentes no Brasil e no mundo e, por isso, o mês de novembro recebe o laço azul, como forma de alertar a população masculina sobre a importância da rotina de exames preventivos. Dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) mostram que em 2021 foram registrados 65 mil novos casos da doença, no entanto, o diagnóstico precoce permite a cura em mais de 90% dos casos.

Para o oncologista André Sasse, do Grupo SOnHe, é fundamental que o homem moderno compreenda que precisa se cuidar para seguir desempenhando seu papel no trabalho e na família. “Nós precisamos estar sempre preparados e isso significa saber cuidar da nossa saúde. Os homens ainda se cuidam mal e ignoram o fato da prevenção salvar vidas”, alerta o oncologista. A próstata é uma glândula localizada à frente do reto, abaixo da bexiga. Por isso, o diagnóstico do câncer e outras doenças que envolvem a próstata é feito pelo exame físico, por meio do toque retal, e auxiliado por meio de exame de sangue, o PSA. Como nem sempre o PSA aumenta, especialmente nos casos mais agressivos, o exame clínico é essencial. “Associar os dois exames em homens com mais de 50 é fundamental para termos um diagnóstico honesto, já que o paciente pode estar com a doença sem que o PSA esteja alterado”, explica André Sasse.

O mês de novembro recebe o laço azul, sendo dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata, justamente pelo fato de a

doença ser silenciosa e apresentar sintomas apenas em estágios mais avançados. Dor ou dificuldade para urinar e sangramento são sinais de alerta. Segundo André Sasse, o preconceito não pode ser maior do que a nossa vontade de viver bem e de maneira saudável. É preciso conscientizar a população masculina sobre a necessidade da rotina de exames, já que o diagnóstico precoce traz mais de 90% de chance de cura.

Sobre o Grupo SOnHe

O Grupo SOnHe - Oncologia e Hematologia é formado por oncologistas e hematologistas que fazem atendimento oncológico alinhado às recentes descobertas da ciência, com tratamento integral, humanizado e multidisciplinar no Hospital Santa Tereza, Radium Instituto de Oncologia e Madre Theodora, três importantes centros de tratamento de câncer em Campinas, e na Santa Casa de Valinhos. O Grupo oferece excelência no cuidado oncológico e na produção de conhecimento de forma ética, científica e humanitária, por meio de uma equipe inovadora e sempre comprometida com o ser humano. O SOnHe é formado por 11 especialistas sendo cinco deles com doutorado e três com mestrado. Fazem parte do Grupo os oncologistas André Deeke Sasse, David Pinheiro Cunha, Vinícius Correa da Conceição, Vivian Castro Antunes de Vasconcelos, Rafael Luís, Susana Ramalho, Leonardo Roberto da Silva, Higor Mantovani e Débora Curi e pelas hematologistas Lorena Bedotti e Jamille Cunha. Saiba mais: no portal www.sonhe.med.br e nas redes sociais.

Fonte: Newslink